



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ATA DA SEGUNDA (2ª) SESSÃO ORDINÁRIA

Presidida pelo Sr. Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino; secretariada pelo Sr. Vereador Luís Roberto Tavares.

Aos onze dias do mês de fevereiro do ano dois mil e dezanove, realizou-se, na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino; secretariada pelo Sr. Vereador Luís Roberto Tavares, a Segunda (2ª) Sessão Ordinária do Terceiro (3º) Ano da Décima Sétima (17ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada, nos termos da Relação da Matéria, datada de 08 de fevereiro de 2019. Às 18h30, feita a primeira chamada nominal dos Srs. Vereadores, pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 109, da Resolução nº 276, de 2010 (Regimento Interno vigente) e se constatando haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o Artigo 106, da já citada Resolução, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Alexandre Cintra (01), André Albejante Mazon (02), Cinoê Duzo (03), Cristiano Gaioto (04), Geraldo Vicente Bertanha (05), Gérson Luiz Rossi Júnior (06), Jorge Setoguchi (07), Luís Roberto Tavares (08), Luiz Roberto de Souza Leite (09), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (10), Marcos Antonio Franco (11), Maria Helena Scudeler de Barros (12), Moacir Genuario (13), Orivaldo Aparecido Magalhães (14), Samuel Nogueira Cavalcante (15), Sônia Regina Rodrigues (16) e Tiago César Costa (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas na Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente ata, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente sessão. Posto isto, conforme o disposto no Parágrafo Único,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

do Artigo 106, da citada Resolução, convidou a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros, para que procedesse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Posto isto, a sessão foi suspensa, às 18h38, para cumprimento do disposto, no *Requerimento nº 06/2018, de iniciativa do Vereador Geraldo Vicente Bertanha, que convocou o Secretário de Serviços Municipais, senhor José Paulo da Silva, para prestar informações sobre os serviços de coleta de lixo e seus problemas constantes, sobre o contrato, com a Construrban, e ainda, sobre a coleta de galhos e entulhos.* Cumprida dita providência, a sessão foi reaberta às 19h18, e o Presidente deu ciência à Casa e submeteu à apreciação do Plenário, na forma do inciso I do artigo 156; combinado com os artigos 81, I, “a”, e 167 todos da Resolução nº 276, de 09 de novembro de 2010 (Regimento Interno vigente), o *Requerimento nº 72/2019, de Justificativa de Falta, por doença, conforme atestado médico anexo, do Vereador Luiz Roberto Souza Leite, para a Primeira (1ª) sessão ordinária, do terceiro ano da décima sétima legislatura, realizada, em 04 de fevereiro de 2019, pedido que foi aprovado, unanimemente, pelos vereadores presentes.* Cumprida dita providência, dando por iniciada a parte reservada ao "**EXPEDIENTE**", o Sr. Presidente submeteu à apreciação do Plenário a Ata da Primeira (1ª) Sessão Ordinária, realizada em 04 de fevereiro de 2019, a qual, depois de achada conforme e aprovada, foi, devidamente assinada, pelos Vereadores Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino e Luís Roberto Tavares, respectivamente, o Presidente e o 1º Secretário. Na sequência, o Presidente deu ciência à Casa, através de leitura, da seguinte matéria: 1. Projeto de Lei nº 07, de 2019, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado de Mensagem nº 11/2019, datada de 04/02/2019, objeto do Ofício nº 11/2019, de igual data, “dispondo sobre a reformulação do Conselho Gestor, para Administrar a Biblioteca Pública Municipal”; (ao exame das Comissões Permanentes, conforme Artigo 49, § 1º, do Regimento Interno); 2. Projeto de Lei nº 08, de 2019, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

acompanhado de Mensagem nº 13/2019, datada de 05/02/2019, objeto do Ofício nº 13/2019, de igual data, “dispondo sobre a revogação de dispositivo da Lei Municipal nº 3.410, de 08 de dezembro de 2.000”; (ao exame das Comissões Permanentes, conforme Artigo 49, § 1º, do Regimento Interno); 3. Projeto de Lei nº 09, de 2019, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado de Mensagem nº 12/2019, datada de 04/02/2019, objeto do Ofício nº 12/2019, de igual data, “dispondo sobre a reformulação do Fundo de Amparo e Incentivo à Biblioteca Pública Municipal – FAIB”; (ao exame das Comissões Permanentes, conforme Artigo 49, § 1º, do Regimento Interno); 4. Projeto de Lei nº 10, de 2019, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado de Mensagem nº 09/2019, datada de 04/02/2019, objeto do Ofício nº 09/2019, de igual data, “dispondo sobre a abertura de crédito adicional especial, no valor de R\$ 73.000,00”; (ao exame das Comissões Permanentes, conforme Artigo 49, § 1º, do Regimento Interno); 5. Projeto de Lei nº 11, de 2019, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado de Mensagem nº 08/2019, datada de 04/02/2019, objeto do Ofício nº 08/2019, de igual data, “dispondo sobre a abertura de crédito adicional especial, no valor de R\$ 180.000,00”; (ao exame das Comissões Permanentes, conforme Artigo 49, § 1º, do Regimento Interno); 6. Projeto de Lei nº 12, de 2019, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado de Mensagem nº 07/2019, datada de 04/02/2019, objeto do Ofício nº 07/2019, de igual data, “dispondo sobre a criação das Centrais de Resíduos e dando outras providências”; (ao exame das Comissões Permanentes, conforme Artigo 49, § 1º, do Regimento Interno); 7. Projeto de Lei nº 13, de 2019, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado de Mensagem nº 03/2019, datada de 04/02/2019, objeto do Ofício nº 03/2019, de igual data, “dispondo sobre alteração da Lei Municipal nº 5.752, de 07 de janeiro de 2016, que dispôs sobre a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

reestruturação do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência”; (ao exame das Comissões Permanentes, conforme Artigo 49, § 1º, do Regimento Interno); 8. Projeto de Lei nº 14, de 2019, de autoria do Vereador Samuel Nogueira Cavalcante, “instituinto, no âmbito do Sistema Municipal de Ensino, o Programa Escola Sem Partido”; (ao exame das Comissões Permanentes); 9. Projeto de Lei nº 15, de 2019, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado de Mensagem nº 10/2019, datada de 04/02/2019, objeto do Ofício nº 10/2019, de igual data, “dispondo sobre a abertura de crédito adicional especial, no valor de R\$ 600.000,00”; (ao exame das Comissões Permanentes); 10. Projeto de Lei nº 16, de 2019, de autoria do Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães, “dando denominação oficial à praça, localizada, entre as ruas Luiz Gonzaga Guerreiro e Antônio Moreno Perez, no Jardim Maria Beatriz, de Praça Antônio Aparecido Aguiar”; (ao exame das Comissões Permanentes); 11. Projeto de Lei nº 17, de 2019, de autoria do Vereador Gérson Luiz Rossi Júnior, “instituinto o Programa Adote uma Ciclovía e dando outras providências”; (ao exame das Comissões Permanentes); 12. Projeto de Lei nº 18, de 2019, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado de Mensagem nº 15/2019, datada de 06/02/2019, objeto do Ofício nº 15/2019, de igual data, “dispondo sobre a desafetação de áreas de uso comum, do loteamento urbano denominado Condomínio Morro Vermelho, sua integração à categoria de bens dominicais e sobre a outorga de concessão de uso, e dando outras providências”; (ao exame das Comissões Permanentes); 13. Projeto de Resolução nº 01, de 2019, de autoria do Vereador Alexandre Cintra, “alterando a Resolução nº 276, de 09 de novembro de 2010 – Regimento Interno da Câmara Municipal de Mogi Mirim, para acrescentar a expressão “cultura, esporte”, na nomenclatura da Comissão Permanente de Educação, Saúde e Assistência Social; (ao exame das Comissões Permanentes). Ainda com os Ofícios nºs 11, 13, 12, 09, 08, 07, 03, 10 e 15/2019, o Sr. Prefeito Carlos Nelson



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Bueno solicitou, respectivamente, fossem os Projetos de Lei nºs 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 15 e 18/2019 apreciados em Regime de Urgência Especial, conforme previsto no Artigo 54 da Lei Orgânica – LOM de Mogi Mirim. Ato contínuo, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores os seguintes **REQUERIMENTOS**, hoje endereçados à Mesa (aprovados pela Casa): Requerimento Nº 53/2019 - Assunto: REITERA AO EXMO. SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA COMPETENTE, O ATENDIMENTO DA INDICAÇÃO Nº 1167/2018, QUE SOLICITA A PASSAGEM DE MÁQUINA PATROL E A LIMPEZA DO LEITO CARROÇÁVEL NAS CHÁCARAS SOL NASCENTE, SÃO FRANCISCO, USINA ESMERALDA, SÃO MAURÍCIO, DISTRITO DE MARTIM FRANCISCO E ADJACÊNCIAS. Aatoria: MOACIR GENUARIO; Requerimento Nº 54/2019 - Assunto: Encaminho ao Sr. Prefeito Municipal, abaixo-assinado dos moradores do Jardim Bicentenário, solicitando à secretaria competente, a implantação de lombada ou valeta Aatoria: GERALDO VICENTE BERTANHA; Requerimento Nº 55/2019 - Assunto: REQUER AO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO, INFORMAÇÕES A RESPEITO DE PROJETOS PARA A AVENIDA NELSON PATELLI. Aatoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS; Requerimento Nº 56/2019 - Assunto: REQUER AO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO, PARA QUE JUNTO A SECRETARIA COMPETENTE ENVIE INFORMAÇÕES A RESPEITO DO PREDIO ABANDONADO LOCALIZADO NA RUA PARISIO DE ALMEIDA, 205, VILA SÃO JOSÉ Aatoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS; Requerimento Nº 57/2019 - Assunto: REQUER CÓPIA NA INTEGRA DO PROCESSO Nº 9038/2018, REFERENTE A DEMOLIÇÃO DO ANTIGO POSTO DE SAÚDE DA AVENIDA SANTO ANTONIO. Aatoria: MARIA HELENA SCUDELER DE



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

BARROS; Requerimento Nº 58/2019 - Assunto: REQUEIRO AO EXMO. SR. PREFEITO MUNICIPAL, CARLOS NELSON BUENO, INFORMAÇÕES A RESPEITO DO FURTO REALIZADO NA UBS DO ATERRADO. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES; Requerimento Nº 59/2019 - Assunto: REQUEIRO A EMPRESA ELEKTRO QUE REALIZE A PODA DE ARVORE LOCALIZADA NA RUA PREFEITO ANTÔNIO LEITE DO CANTO, EM FRENTE AO NÚMERO 113, BAIRRO SANTA CRUZ. Autoria: TIAGO CÉSAR COSTA; Requerimento Nº 60/2019 - Assunto: Requer ao Exmo. Prefeito Carlos Nelson Bueno, por intermédio da Secretaria de Educação, o encaminhamento de todas as CIs (Comunicações Internas) que foram enviadas para todas as diretoras das Emebs e Cempis desde janeiro de 2019. Autoria: TIAGO CÉSAR COSTA; Requerimento Nº 61/2019 - Assunto: Requer ao Exmo. Prefeito Carlos Nelson Bueno, por intermédio da Secretaria competente, informações referentes à sindicância que está apurando fraudes em relação as “Diárias dos Motoristas”. Autoria: TIAGO CÉSAR COSTA; Requerimento Nº 62/2019 - Assunto: Requer ao Exmo. Prefeito Carlos Nelson Bueno, por intermédio da Secretaria de Educação, informações referentes a merenda escolar. Autoria: TIAGO CÉSAR COSTA; Requerimento Nº 63/2019 - Assunto: Requer ao Exmo. Prefeito Carlos Nelson Bueno, por intermédio da Secretaria da Saúde, informações referentes ao atendimento do Posto de Saúde da Família (PSF), localizado no Vergel. Autoria: TIAGO CÉSAR COSTA; Requerimento Nº 64/2019 - Assunto: REITERA AO EXMO. SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, CARLOS NELSON BUENO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA COMPETENTE, O ATENDIMENTO DA INDICAÇÃO Nº 524/2018 PARA QUE SEJA EFETUADA A MANUTENÇÃO E MELHORIAS DA SINALIZAÇÃO DO SOLO NA ENTRADA DAS CHÁCARAS SOL NASCENTE REALIZANDO A PINTURA DO SOLO E COLOCAÇÃO DE TACHÕES DE SINALIZAÇÃO. Autoria: MOACIR GENUARIO; Requerimento Nº 65/2019 - Assunto: Requer ao



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Sr. Prefeito Municipal, informações sobre quais providências estão sendo adotadas ou ainda serão praticadas a fim de solucionar o problema da falta de água na cidade quando há falta de energia elétrica na captação e no tratamento de água. Autoria: GERALDO VICENTE BERTANHA. Requerimento Nº 67/2019 - Assunto: REQUER INFORMAÇÃO SOBRE LEVANTAMENTO RELATIVO A DENOMINAÇÕES DE RUAS, BEM COMO SUBSTITUIÇÃO DE PLACAS DANIFICADAS POR DISPOSITIVOS SEM CONDIÇÕES DE LEITURA E GRAFADAS ERRONEAMENTE. Autoria: MARCOS ANTONIO FRANCO. Requerimento Nº 68/2019 - Assunto: Reitero requerimento nº 206 de 28 de março de 2017 solicitando informações do ao Prefeito Municipal, através das Secretarias Municipais competentes acerca da obra na cabeceira de uma travessia de águas de chuvas localizada à Rua Afonso Arcuri, Bairro Maria Beatriz, conforme solicitado através de Processo Administrativo nº4760/2017. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Requerimento Nº 75/2019 - Assunto: REQUEIRO AO EXMO. SR. PREFEITO MUNICIPAL, CARLOS NELSON BUENO, INFORMAÇÕES A RETIRADA DE VEGETAÇÃO PRÓXIMO A BICA D'ÁGUA LOCALIZADA NA RUA LINHA DA PENHA. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Requerimento Nº 76/2019 - Assunto: REQUEIRO AO Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) A REALIZAÇÃO DE OBRAS DE VEDAÇÃO JUNTO A ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO LOCALIZADA NO JARDIM LINDA CHAIB PARA CONTER O MAU CHEIRO. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES; Requerimento Nº 77/2019 - Assunto: REQUEIRO A EMPRESA ELEKTRO QUE REALIZE A SUBSTITUIÇÃO DE POSTE DE ENERGIA QUEBRADO EM SUA BASE LOCALIZADO NA AVENIDA PROFESSOR ADIB CHAIB. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES; Requerimento Nº 78/2019 - Assunto: Requer informações sobre o requerimento nº 398 de 2018, acerca das providências e previsão de conclusão das alterações de trânsito na Rua César de Freitas,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Bairro Jardim Maria Antonieta/Maria Beatriz, tornando-a uma via de mão única, conforme aprovação do projeto e abaixo assinado dos moradores do local. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO; Requerimento Nº 79/2019 - Assunto: Requer informações sobre o atendimento da indicação nº 1511/2017 para: estudos quanto a viabilidade de ser feitas alterações no trânsito, na Rua São Miguel, Bairro Vila Bianchi, tornando-a uma via de mão única. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO; Requerimento Nº 80/2019 - Assunto: REQUEIRO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO, INFORMAÇÕES SOBRE A VIABILIDADE DE PARCERIA COM O SENAI – SP, VISANDO IMPLANTAÇÃO DE UMA UNIDADE NO MUNICÍPIO MOGI MIRIM, DISPONIBILIZANDO CURSOS TÉCNICOS À POPULAÇÃO DE MOGI MIRIM. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Requerimento Nº 81/2019 - Assunto: Requer ao Excelentíssimo Prefeito Carlos Nelson Bueno: informações sobre a regulamentação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa em âmbito municipal. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO; Requerimento Nº 82/2019 - Assunto: Reitero indicação nº 700/2018 ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Carlos Nelson Bueno para: providências e implantação de uma “lombo faixa”, no trecho próximo ao Tiro de Guerra. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Requerimento Nº 83/2019 - Assunto: Requer informações do Prefeito Municipal Carlos Nelson Bueno: se o município já está integrado ao Sistema Nacional de Trânsito para que possa receber parte das multas que ficam no Fundo. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Requerimento Nº 84/2019 - Assunto: Reitero Requerimento nº 492 de 08 de novembro de 2018 solicitando ao Exmo. Senhor Prefeito, através da Secretaria Municipal de Transito estudos para melhorias no trânsito bem como sinalização vertical e horizontal à Rua Seis de Dezembro com a Rua Edson Lúcio Patelli, bairro Santa Luzia. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

JUNIOR. Requerimento Nº 85/2019 - Assunto: REQUEIRO AO EXMO. SR. PREFEITO MUNICIPAL, CARLOS NELSON BUENO, INFORMAÇÕES A RESPEITO DOS PROBLEMAS COM O ESCOAMENTO DE ÁGUAS PLUVIAIS NA MMR 03. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Requerimento Nº 86/2019 - Assunto: Requeiro que officie o Senhor Prefeito Municipal Arquiteto Carlos Nelson Bueno, que na elaboração das diretrizes orçamentarias para o ano de 2020 seja estudado e considerado um aumento na dotação na Secretaria de Assistência Social no sentido de que os repasses sejam suficientes para os projetos sociais desenvolvidos com excelência pelas organizações sociais civis municipais. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Requerimento Nº 87/2019 - Assunto: Requer ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno, que junto ao SAAE, estudos para a construção de um novo reservatório de água na Zona Norte, em local estratégico. Autoria: CRISTIANO GAIOTO, LUIS ROBERTO TAVARES, MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Na sequência, o Sr. Presidente deu por aprovadas, conforme deliberação do Plenário, as seguintes **INDICAÇÕES** endereçadas ao Sr. Prefeito Municipal: Indicação Nº 29/2019 - Assunto: Solicita ao Sr. Prefeito Municipal, que através de sua Secretaria competente, providências para que sejam efetuados trabalhos de nivelamento do asfalto (tapar o buraco) junto a tampa de bueiro de Esgoto na Rua 7 de Setembro – Aterrado Autoria: LUIZ ROBERTO DE SOUZA LEITE. Indicação Nº 30/2019 - Assunto: Indico ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal através de Secretaria competente que realize operação TAPA BURACO na Avenida Vereador Antônio Carlos Oliveira - Parque do Estado II. Autoria: LUIZ ROBERTO DE SOUZA LEITE. Indicação Nº 31/2019 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal em conjunto com a Secretaria competente, providências para realizar poda nas árvores em frente a E.E Monsenhor Nora. Autoria: LUIZ ROBERTO DE SOUZA LEITE. Indicação Nº 32/2019 - Assunto: SOLICITO AO



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

EXMO. SENHOR PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO, PARA QUE JUNTO A SECRETARIA DE OBRAS MANUTENÇÃO E LIMPEZA PÚBLICA, SOLICITE A ROÇAGEM NA AV. ADIB CHAIB. Autoria: LUIZ ROBERTO DE SOUZA LEITE. Indicação Nº 100/2019 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal em conjunto com as Secretarias competentes, providências para realizar a infraestrutura da Rua Alexandre Coelho Junior – Planalto Bela Vista. Autoria: LUIZ ROBERTO DE SOUZA LEITE. Indicação Nº 102/2019 - Assunto: Indica ao Sr. Prefeito, por meio da secretaria competente, que seja implantada uma lombada na rua Professor Ferreira Lima, no Jardim Scomparim. Autoria: GERALDO VICENTE BERTANHA. Indicação Nº 103/2019 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO, PARA QUE JUNTO A SECRETARIA COMPETENTE PROVIDENCIE MANUTENÇÃO E MELHORIAS NA ESTRADA MUNICIPAL RURAL DYONISIO GUARNIERI (MMR-232). Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Indicação Nº 104/2019 - Assunto: SOLICITO AO EXECUTIVO MUNICIPAL OPERAÇÃO TAPA BURACO NA RUA PROFESSORA ANISABEL DE CAMPOS COSTA, ATERRADO. Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Indicação Nº 105/2019 - Assunto: SOLICITA AO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, JUNTO A SECRETARIA COMPETENTE QUE REALIZA ROÇAGEM E LIMPEZA “CEMPI” MARIA JOSE BRANDÃO BUENO – MARTIM FRANCISCO – MOGI MIRIM – SP. Autoria: ANDRÉ ALBEJANTE MAZON. Indicação Nº 106/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO LIMPEZA NAS MARGENS DA AVENIDA FRANCESCO IMPROTA, NO JARDIM SBEGHEN. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 107/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO PODA DE ARVORE LOCALIZADA EM



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

FRENTE À ESCOLA FRANCISCO PICCOLOMINI, NA SANTA CRUZ. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 108/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO LIMPEZA NA ÁREA DE LAZER ISAIAS CÂNDIDO DA SILVA, LOCALIZADA EM FRENTE A EMEB ALFREDO BÉRGAMO, NO JARDIM EUROPA. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 109/2019 - Assunto: SOLICITO AO EXECUTIVO MUNICIPAL OPERAÇÃO TAPA BURACO NA RUA FRANCISCO FRANÇA CAMARGO, VILA SÃO JOSÉ. Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Indicação Nº 110/2019 - Assunto: SOLICITO AO EXECUTIVO MUNICIPAL OPERAÇÃO TAPA BURACO NA RUA PEDRO FERREIRA ALVES, VILA SÃO JOSÉ. Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Indicação Nº 111/2019 - Assunto: INDICO AO EXMO. SENHOR PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA COMPETENTE, QUE SEJA EFETUADA A LIMPEZA E MANUTENÇÃO DOS BUEIROS LOCALIZADOS NAS CHÁCARAS SOL NASCENTE. Autoria: MOACIR GENUARIO. Indicação Nº 112/2019 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, através da Secretaria competente: manutenção e reforma dos brinquedos do parquinho localizados no complexo Lavapés (zerão). Autoria: ANDRÉ ALBEJANTE MAZON. Indicação Nº 113/2019 - Assunto: Solicita ao Senhor Prefeito Municipal, que através de sua Secretária competente determine a “limpeza da área institucional do Jardim Murayama I, com a devida roçagem e retirada de poda verde. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Indicação Nº 114/2019 - Assunto: Solicita ao Senhor Prefeito Municipal, que através de sua Secretária competente determine o “Serviço de Roçagem da Praça Prefeito Jamil Bacar, onde está localizado o Bosque de Maria, no Residencial Parque Murayama”. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Indicação Nº 115/2019 - Assunto: Solicita ao Senhor Prefeito Municipal, que através de sua Secretária competente determine ações sistemáticas, com o fechamento definitivo do acesso irregular que liga o bairro Murayama I com Jardim Hélio Cruz. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR.

Indicação Nº 116/2019 - Assunto: INDICA-SE AO EXCELENTÍSSIMO PREFEITO MUNICIPAL, JUNTO A SECRETARIA COMPETENTE: PINTURA DE SINALIZAÇÃO DE VAGAS RESERVADAS PARA (VAN/ÔNIBUS) ESCOLAR, BEM COMO, IMPLANTAÇÃO DE FAIXA DE PEDESTRE ELEVADA, EM FRENTE A EMEB SINHAZINHA, GARANTINDO ASSIM MAIOR SEGURANÇA AS CRIANÇAS E PAIS DE ALUNO. Autoria: ANDRÉ ALBEJANTE MAZON.

Indicação Nº 117/2019 - Assunto: Solicita ao Senhor Prefeito Municipal, que através de sua Secretária competente determine a substituição dos Bancos de Concretos do Centro de Especialidades – CEM que estão danificados com ferros expostos. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR.

Indicação Nº 118/2019 - Assunto: Solicita ao Senhor Prefeito Municipal, que através de suas Secretárias competentes, a colocação de pedregulhos na estrada rural do Bairro São João da Gloria. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR.

Indicação Nº 119/2019 - Assunto: Solicita ao Senhor Prefeito Municipal, que através dos órgãos competentes que seja realizado o Conserto, Manutenção e Substituição dos Ventiladores que “não estão funcionando ou quebrados” no CEM - Centro de Especialidades Médicas. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR.

Indicação Nº 120/2019 - Assunto: Solicita ao Senhor Prefeito Municipal, que através dos órgãos competentes, que seja realizado obras de melhorias e colocação de cascalhos no acesso do estacionamento do CEM - Centro de Especialidades Médicas. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR.

Indicação Nº 121/2019 - Assunto: Solicita ao Senhor Prefeito Municipal, que através dos órgãos competentes a demarcação de solo de parada de ônibus (faixas amarelas) e carga e descarga no ponto existente na Rua Santa



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Cruz. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Indicação Nº 122/2019 - Assunto: Solicita ao Senhor Prefeito Municipal, que através de sua Secretária competente, realize serviços e obras de “TAPA BURACOS, em toda extensão do bairro “Chácara Ypê”, diante de inúmeras reclamações feitas pelos munícipes moradores da região. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Indicação Nº 123/2019 - Assunto: Solicita ao Senhor Prefeito Municipal, que através de sua Secretária competente, realize serviços e obras de Tapa buraco na “Rua João Mantovani, na altura do número 343 - Bairro da Santa Cruz diante de inúmeras reclamações feitas pelos munícipes moradores da região. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Indicação Nº 124/2019 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO NA ESQUINA DA RUA FIRMINO WHITAKER COM A RUA PAISSANDÚ - CENTRO. Autoria: LUIZ ROBERTO DE SOUZA LEITE. Indicação Nº 125/2019 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal em conjunto com a Secretaria competente, providências para realizar poda/erradicação da árvore na AV. Dr. Jorge Tibiriçá em frente à Delegacia Polícia. Autoria: LUIZ ROBERTO DE SOUZA LEITE. Indicação Nº 126/2019 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Carlos Nelson Bueno por intermédio da Secretaria competente, para seja feito reparos no asfalto da Rua Intendente Antônio Pereira Goulart, número 100, Bairro Santa Cruz. Autoria: TIAGO CÉSAR COSTA. Indicação Nº 127/2019 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Carlos Nelson Bueno por intermédio da Secretaria competente, para seja feita poda da árvore localizada na Rua Dona Sinhazinha, 26, Vila Bianchi. Autoria: TIAGO CÉSAR COSTA. Indicação Nº 128/2019 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA SANTA CRUZ,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

LOCALIZADA NO BAIRRO SANTA CRUZ. Aatoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 129/2019 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA ANGELINO MARIOTONI, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM SANTA HELENA. Aatoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 130/2019 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA BENEDITA MANO SCHINCARIOL, LOCALIZADA NO BAIRRO SAÚDE. Aatoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 131/2019 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA AVENIDA BRASIL. Aatoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 132/2019 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO, JUNTAMENTE COM A SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO E MELHORIAS NA ESTRADA MUNICIPAL RURAL BONFLÍGIO DAVOLI (MMR-264), COM RELAÇÃO AOS PONTOS CRÍTICOS NO PAVIMENTO. Aatoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 133/2019 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO, JUNTAMENTE COM A SECRETARIA COMPETENTE, SUBSTITUIÇÃO DE POSTES DANIFICADOS NA SAÍDA DO HORTO FLORESTAL DE MOGI MIRIM. Aatoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 134/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA ALBERTO MISSAGLIA, NO PARQUE DO ESTADO II. Aatoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 135/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

REALIZADO OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA ANTÔNIO R. COSTA, NO PARQUE DO ESTADO II. A autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 136/2019 - Assunto: Solicita ao Senhor Prefeito Municipal, que através de sua Secretária competente, promova a limpeza e manutenção das ciclofaixas municipais. A autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Indicação Nº 137/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA JAMIL ANDRÉ, NO PARQUE DO ESTADO II. A autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 138/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA MANUEL DA SILVA, NO BAIRRO GUAÇU MIRIM. A autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 139/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA PRIMO DEXTER, NO BAIRRO GUAÇU MIRIM. A autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 140/2019 - Assunto: Solicita ao Senhor Prefeito Municipal, que através de sua Secretária competente, realize serviços e obras de Tapa buraco na Rua Ferreira Lima no Jardim Paulista. A autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Indicação Nº 141/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA XINGU, NO BAIRRO DA SAÚDE. A autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 142/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA PRIMEIRO DE JANEIRO, NA SANTA LUZIA. A autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 143/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO LIMPEZA NAS MARGENS DA VEREADOR ANTÔNIO CARLOS DE



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

OLIVEIRA, NO PARQUE DO ESTADO II. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação N° 144/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO LIMPEZA NA PRAÇA ENGENHEIRO AGRÔNOMO SAULO FERREIRA LOCALIZADA NO BAIRRO NO GUAÇU MIRIM. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação N° 145/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO ESTUDOS PARA CONSTRUÇÃO DE PASSEIO PÚBLICO NOS ARREDORES DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO MOGI MIRIM II. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação N° 146/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO ESTUDOS PARA CONSTRUÇÃO DE DISPOSITIVO DE ESCOAMENTO DE ÁGUA NA RUA LUIZ GONZAGA JUNIOR, NO JARDIM LINDA CHAIB. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação N° 147/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO ESTUDOS PARA REALIZAR O TÉRMINO DA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA NO TRECHO DE LIGAÇÃO ENTRE A RUA PRIMO DEXTER COM A RUA ANTÔNIO PIO BRITO. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação N° 148/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO ESTUDOS PARA REALIZAR O TÉRMINO DA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA NO TRECHO DA RUA PRIMO DEXTER, SENTIDO MOGI GUAÇU, NO BAIRRO GUAÇU MIRIM. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação N° 149/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO LIMPEZA NA ÁREA NA ÁREA VERDE LOCALIZADA NA RUA LUIZ GONZAGA JUNIOR, NO JARDIM LINDA CHAIB. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação N° 150/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

QUE SEJA REALIZADO LIMPEZA DO PASSEIO PÚBLICO LOCALIZADO NOS ARREDORES DO BOSQUE DO COMPROMISSO, NO PARQUE DO ESTADO II. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 151/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO INSTALAÇÃO DE PONTO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA RUA ISMAEL POLETINI, EM FRENTE AO NÚMERO 448, NA SANTA CRUZ. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 152/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO RECUPERAÇÃO NO MEIO FIO DA RUA RUBENS DA SILVA TAVEIRA, NO PARQUE DO ESTADO II. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 153/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO RECUPERAÇÃO NO PASSEIO PÚBLICO DA PRAÇA DR. ANTÔNIO RODRIGUES DO PRADO LOCALIZADA NO PARQUE DO ESTADO II. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 154/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO MANUTENÇÃO DAS ESTRADAS LOCALIZADAS NAS CHÁCARAS SANTA RITA. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 155/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO MANUTENÇÃO DAS ESTRADAS LOCALIZADAS ASSENTAMENTO DO HORTO VERGEL. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 156/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO ESTUDOS PARA REALIZAR A ABERTURA DE VIA LIGANDO AS RUAS MILTON DA SILVEIRA PEDREIRA NO PARQUE DAS LARANJEIRAS COM A RUA GERALDO FERNANDO CAMARGO DO JARDIM EUROPA. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Nº 157/2019 - Assunto: Solicita ao Senhor Prefeito Municipal, que através de sua Secretária competente, realize serviços e obras de Tapa buraco Rua João Mantovani, na altura do número 343 - Santa Cruz. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Indicação Nº 158/2019 - Assunto: Solicita ao Senhor Prefeito Municipal, que através de sua Secretária competente determine a “limpeza da Escola Altair Rosa Corsi Costa, do Parque da Imprensa e de seu entorno. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Indicação Nº 159/2019 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito, Carlos Nelson Bueno, através da Secretaria de Obras, Habitação e Serviço: providências para viabilizar limpeza e corte de mato da Praça localizada em frente à Rua Marcílio Guarnieri com a Rua José Lovo, Bairro Jardim Longatto. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação Nº 160/2019 - Assunto: Solicita ao Senhor Prefeito Municipal, que através de sua Secretária competente, promova vistoria técnica em árvore posicionada na Rua Humberto Barros de Franco em frente ao nº 227, no Jardim Inocoop. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Indicação Nº 161/2019 - Assunto: Solicita ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal, Arquiteto Carlos Nelson Bueno, que junto a Secretaria competente, providencie com EXTREMA URGÊNCIA, Operação Tapa Buracos e Recuperação Asfáltica da Rua João Mantovani, bairro Dionísio Linares, uma das principais vias de acesso dos mogimirianos à Rodovia SP 340. Autoria: CRISTIANO GAIOTO. Indicação Nº 162/2019 - Assunto: Solicita ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal, Arquiteto Carlos Nelson Bueno, que junto a Secretaria competente, providencie com EXTREMA URGÊNCIA, Operação Tapa Buracos e Recuperação Asfáltica da Rua Irineu Bonatti, bairro Dionísio Linares. Autoria: CRISTIANO GAIOTO. Indicação Nº 163/2019 - Assunto: Solicita ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal, Arquiteto Carlos Nelson Bueno, que junto a Secretaria competente, providencie Operação Tapa Buracos à Rua Pedro Quaglio, bairro Dionísio Linares. Autoria: CRISTIANO GAIOTO. Indicação Nº 165/2019 - Assunto:



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Solicita ao Exmo Senhor Prefeito Municipal, Arquiteto Carlos Nelson Bueno, que junto a Secretaria competente, providencie Operação Tapa Buracos à Rua Levy Braga Ferrão, Jardim Califórnia. Autoria: CRISTIANO GAIOTO. Indicação Nº 166/2019 - Assunto: Solicita ao Exmo Senhor Prefeito Municipal, Arquiteto Carlos Nelson Bueno, que junto a Secretaria competente, providencie Limpeza e Capina na área verde localizada no Bairro Dionisio Linares. Autoria: CRISTIANO GAIOTO. Indicação Nº 167/2019 - Assunto: Solicita ao Exmo Senhor Prefeito Municipal, Arquiteto Carlos Nelson Bueno, que junto a Secretaria competente, providencie Limpeza e Capina na Praça da Criança, no Jardim Longatto. Autoria: CRISTIANO GAIOTO. Indicação Nº 168/2019 - Assunto: Solicita ao Exmo Senhor Prefeito Municipal, Arquiteto Carlos Nelson Bueno, que junto a Secretaria competente, providencie limpeza e capinação, na Praça Catarino Marangoni, bairro do Tucura. Autoria: CRISTIANO GAIOTO. A seguir, o Senhor Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores as seguintes **MOÇÕES**, endereçadas à Mesa (aprovadas pela Casa): Moção Nº 1/2019 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR, COM UM MINUTO DE SILÊNCIO PELO FALECIMENTO DO SENHOR VITOR AUGUSTO GUARNIERI, OCORRIDO DIA 09 DE JANEIRO DE 2019. Autoria: LUIZ ROBERTO DE SOUZA LEITE. Moção Nº 19/2019 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR, COM UM MINUTO DE SILÊNCIO PELO FALECIMENTO DA SENHORA SANTA RICARDO DE QUEIROZ, OCORRIDO EM 02 DE FEVEREIRO DE 2019. Autoria: ALEXANDRE CINTRA. Moção Nº 20/2019 - Assunto: Moção de Congratulações e Aplausos a Associação Esportiva Vila Dias pela iniciativa de realizar a primeira edição da Copa Zona Leste. Autoria: TIAGO CÉSAR COSTA. A seguir, o Sr. Presidente colocou à disposição dos Srs. Vereadores a seguinte **CORRESPONDÊNCIA**: Ofícios nºs. 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, datados de 28 de janeiro, 04, 05 e 06 de fevereiro de 2019, todos subscritos pelo Chefe de Gabinete do Prefeito Municipal, José Augusto Francisco Urbini, respectivamente, respondendo a respeito da Indicação nº 1251/2018; Indicação nº 698/2018; Indicação nº 726/2018; Indicação nº 1068/2018; Indicação nº 1103/2018; Indicação nº 1150/2018; Indicação nº 1314/2018; Requerimento nº 548/2018; Requerimento nº 356/2018; Indicação nº 345/2017; Requerimento nº 425/2017; Indicação nº 1333/2017; Indicação nº 065/2017; Indicação nº 624/2017; Indicação nº 706/2017; Indicação nº 908/2017; Indicação nº 1122/2017; Indicação nº 1178/2018; Indicação nº 716/2017; Requerimento nº 435/2017; Indicação nº 1280/2017; Requerimento nº 382/2018; Requerimento nº 534/2018; Indicação nº 807/2018; Indicação nº 1117/2018; Requerimento nº 248/2018; Indicação nº 912/2018; Indicação nº 1018/2018; Requerimento nº 532/2018; Indicação nº 054/2018; Indicação nº 2723/2018; Indicação nº 1304/2017; Indicação nº 364/2018; Indicação nº 605/2018; Indicação nº 606/2018; Indicação nº 769/2018; Requerimento nº 325/2018; Requerimento nº 326/2018; Indicação nº 933/2018; Indicação nº 1240/2018; Indicação nº 1325/2018; Indicação nº 836/2018; Indicação nº 1123/2018; Indicação nº 1124/2018; Indicação nº 1275/2018; Indicação nº 1243/2018; Requerimento nº 538/2018, desta Edilidade; (arquive-se, após dar ciência aos Senhores Vereadores interessados). Não havendo mais proposituras, ou quaisquer outros documentos, para serem levados ao conhecimento do Plenário, o Sr. Presidente facultou o uso da palavra no “Expediente”, anunciando os oradores inscritos, conforme § 6º, do Artigo 111, do Regimento Interno. Ato contínuo, o Senhor Presidente da Câmara, Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, solicitou ao 1º Vice-Presidente, Vereador Geraldo Vicente Bertanha, que ocupasse a direção dos trabalhos. O Senhor 1º Vice-Presidente ocupou a direção da Mesa e facultou o uso da palavra, ao primeiro inscrito, Vereador André Albejante Mazon. O vereador relatou lamentável caso,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

que tinha acontecido, na sexta-feira última, quando ele fora realizar uma fiscalização, na EE Sinhazinha. Afirmou que, logo na porta da escola, tinha sido atendido, pela diretora da unidade escolar, Silmara Pinto Guedes, quando ela lhe tinha informado, que ele só poderia entrar, na escola, caso tivesse, em mãos, um requerimento, aprovado pela Casa, para fiscalização, na escola; que isto tinha sido uma afronta, ao Artigo 41, da LOM de Mogi Mirim; que isto era absurdo, ou seja, impedir um vereador de exercer sua prerrogativa de fiscalizar; que ele tinha chamado a polícia, para fazer cumprir a lei, e adentrara, na escola; que a prefeitura tinha emitido nota, afirmando que não tinha negado, ao orador, permissão de entrada na EE Dona Sinhazinha, todavia, que a fiscalização se desse, ou no intervalo, ou após o término do período; que isso não era verdade e a parte da escola, que ele buscava fiscalizar, estava interditada, local onde não se ministravam aulas, logo, ele não iria atrapalhar ninguém; que ele fizera Boletim de Ocorrência, onde se podia ler a declaração da diretora da escola, Silmara Pinto Guedes, desmentindo a nota mentirosa da administração, afirmando, que ela tinha sido orientada a solicitar um requerimento, e, somente depois disso, permitir a entrada do vereador, na escola, e o orador leu o depoimento da diretora; que ele tinha falado, ao telefone, com a funcionária da Secretaria Municipal de Educação, Cristina Fressatto, pessoa que lhe tinha explicado os trâmites legais e solicitado o requerimento, aprovado pela Casa; que, depois que ele dissera, que havia chamado a polícia, a funcionária Cristina tinha, finalmente, liberado a entrada; que esta era a forma, como a administração tratava aquele que a queria fiscalizar, que ele desejava saber, afinal, quem estava mentindo, se a nota mentirosa, ou a diretora da escola, e que, era importante averiguar tudo isso, para saber, de onde tinha saído a “história do requerimento”, porque o ideia afrontava não só o trabalho do vereador, mas a toda Casa de Leis. Novamente, na condução dos trabalhos, o Presidente Manoel Palomino facultou o uso da palavra, ao Vereador Cristiano Gaioto. Ele explicou, que tinha retirado da relação do



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Expediente, dois de seus requerimentos, o primeiro, para audiência pública acerca da condição das árvores, da região central, especialmente, as localizadas, no Jardim Velho e na Praça São José, em virtude de duplicidade de datas, de uso do plenário, portanto, ele procuraria uma nova data, para realizar a audiência e convocar nove secretários municipais, o promotor e entidades pró-verde. O segundo requerimento retirado versava sobre singela homenagem, relativa ao Dia da Mulher, a qual se estava pretendendo programar, para a sexta-feira, dia 8, justamente, quando muitos vereadores estariam viajando, logo, ele pretendia encontrar nova data, para tal homenagem. Sobre a fala do Vereador André, o orador aclarou, que também ficava preocupado, com uma possível desvalorização do trabalho do vereador, mas, graças a Deus, ele, orador, mantinha bom relacionamento, com a maioria dos secretários, os quais sempre o atendiam, sem marcar hora; que, às vezes, um secretário se “achava maior” e, no passado, ele tinha ficado saturado, com certo agente público; que o vereador era autoridade escolhida pelo povo, portanto, de nada adiantava a um agente público “medir forças”, com vereador, pois acabava se prejudicado; que ele tivera mesmo, no passado, problemas, com duas pessoas, as quais não tinham compreendido, que os pedidos, que os vereadores faziam, eram pedidos da própria população, e o vereador era sempre cobrado, em casa, no gabinete, no WhatsApp etc., que o vereador deveria ser tratado, apenas e tão somente, como vereador, como representante do povo, e que, ele, orador, nunca tivera problemas, para entrar, em escolas. O vereador também falou sobre o lixo e a coleta, assunto este, que tinha sido debatido, na palestra, com o Secretário José Paulo. O edil previa grandes problemas, caso o lixo doméstico permanecesse terceirizado, pois a cidade ficaria sempre, na “mão do mesmo pessoal”, haja vista que a Prefeitura fazia a licitação, pelo menor preço, e todos sabiam, que havia monopólio de empresas, no Estado de São Paulo, e que, ele estava à disposição, para tratativas acerca do assunto. Por fim, falou sobre as péssimas condições do asfalto do bairro



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Dionísio Linhares, ele esperava que o Poder Executivo tomasse alguma providência e, inclusive, recebera notícia de futuro recalpeamento, na avenida principal do bairro, bairro este, que era um local esquecido, pelo Poder Executivo. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Geraldo Vicente Bertanha. Ele cumprimentou o público presente, na pessoa do senhor Cleiton Mantelatto, cidadão, que acompanhava os trabalhos, e convidou a população, para que comparecesse, nas sessões da Câmara, nas segundas-feiras. Depois, relatou que, na semana passada, enquanto jornalista, tinha entrevistado o Presidente do SAAE, Rodrigo Sernaglia, sobre o assunto específico da falta de água, que era constante, especialmente, nos últimos meses; que o próprio Prefeito tinha solicitado a presença de representantes da Elektro, no gabinete e na Câmara, para todas as explicações, porque o problema da falta d'água era, justamente, a queda de energia elétrica, que se dava, no horário de pico; que o vereador havia sugerido, ao Presidente do SAAE, comprasse um gerador, e o Presidente do SAAE lhe respondera, que a compra estava nos planos do SAAE, todavia, o SAAE dependia da “vontade do Chefe do Poder Executivo”. Por fim, registrou, em ata, seu pesar, pelo falecimento do jornalista da Rede Bandeirantes de Comunicações, Ricardo Boechat, que, na data, sofrera terrível acidente de helicóptero, vindo a falecer, e salientou, que se tratava de um jornalista, que tinha coragem de falar, buscava, a fundo, as questões, era respeitado pelos políticos, era profissional ímpar, pois ele indicava os problemas, os erros e os políticos refletiam, e que, formar um bom jornalista, demorava mais de dez anos. O próximo orador foi o Vereador Gérson Luiz Rossi Júnior. De início, após os cumprimentos de praxe, felicitou o assessor do Executivo Edson Pessiquelli, que acompanhava a sessão, nas galerias, pelo transcurso de seu aniversário. Ato contínuo, fez referência à possibilidade de pagamento, à vista, do REFIS, com desconto, refinanciamento este, que teria seu fim, em 20 de fevereiro próximo. Sublinhou que, desta vez, o REFIS tinha alcançado seu objetivo; que ele, orador, iria se afastar da Câmara, por



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

motivos médicos, mas, assim que ele retornasse, da licença, pretendia convocar o Secretário de Finanças, à Casa, para que este prestasse contas, a todos, acerca do Refis, com desconto, à vista, bem como, para lhe sugerir, que pensasse noutra forma de REFIS, porque o ano, em curso, era o ano que antecedia novas eleições e, justamente, era proibido ter REFIS, no ano eleitoral, e ainda, porque, sem um REFIS, o munícipe poderia dividir o pagamento, no máximo, em doze vezes, e, depois disso, com juros e multas, que era lógico priorizar o bom pagador, todavia, a Justiça estava sendo ágil, nas execuções fiscais, e os munícipes, de poucos recursos, estavam se deparando com suas contas bloqueadas, com seus carros bloqueados, logo, era preciso flexibilizar, para dar novas oportunidades, aos devedores, haja vista que a dívida, na prefeitura, era de duzentos milhões de reais, e que, o caixa seria reforçado, mediante o pagamento da Dívida Ativa. Depois, versou assunto, que dizia respeito às entidades assistenciais, porque o Tribunal de Contas – TC e o Marco Regulatório do Terceiro Setor vinham exigido muito mais das entidades assistenciais e sociais, no tocante à prestação de seus serviços, pois, atualmente, não se podiam mais deliberar repasses financeiros, apenas termos de colaboração, planos de trabalho, com fiscalização e monitoramento, e, diante da crise financeira nacional, repasses tinham sido feitos apenas, para reposição da inflação e para pequenos reajustes, a cada ano; que o custeio de um programa social ultrapassava qualquer custo, tais como, folha de pagamento, e o custeio era insuficiente, que o Poder Público precisava pensar, com carinho, sobre o assunto, porque era necessário observar tais pontos, agora, no início do ano, antecipadamente, à votação do Orçamento Municipal, que a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO vinha à Casa, no mês de abril, e direcionava todo o orçamento, e que, este alerta estava contido, no Requerimento nº 86/2018, para que, na elaboração das diretrizes orçamentárias, para o ano de 2020, fosse estudado e considerado um aumento, na dotação, na Secretaria de Assistência Social, no sentido de que os repasses, às



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

entidades, fossem dados, acima da inflação, de forma suficiente, para os projetos sociais desenvolvidos, com excelência, pelas organizações sociais e civis municipais. O próximo orador foi o Vereador Jorge Setoguchi. Ele registrou que, depois da última chuva, na zona rural, a estrada rural MMR 264 – Bonfiglio Davoli apresentara problemas e as vans do transporte escolar não tinham conseguido trafegar e trazer os alunos para a escola, haja vista os pontos críticos, na estrada; que ele rogava ao Secretário de Agricultura, Valdir Biazotto, que observasse, com carinho, os pontos críticos, nas estradas rurais, e desse condições de tráfego, ao transporte dos alunos e ao próprio produtor rural, e que, existiam outras estradas, nas mesmas péssimas condições. Afirmou que, na estrada das Pederneiras, formara-se uma lagoa, depois das chuvas, impossibilitando a passagem de qualquer tipo de veículo, a não ser a de tratores. Para finalizar, sobre o REFIS, o vereador ratificava as palavras do Vereador Gérson, apoiando sua colocação, pois ele também era favorável à sugestão, porque o cidadão de Mogi Mirim desejava quitar sua dívida, todavia, somente, em doze vezes, era-lhe impossível, logo, era necessário ampliar o leque de oportunidades e, além disso, muitos munícipes nem sabiam, que estavam, em dívida, com o município. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Luís Roberto Tavares. Ele cumprimentou a todos, especialmente, ao senhor Cleiton, amigo dele, desde sua primeira eleição, o qual estava presente, nas galerias. Iniciou, registrando o lançamento da primeira Copa da Zona Leste – Troféu Pedro Ferreira da Silva, projeto esportivo ambicioso, que estava sendo efetivado, por um grupo de doze dirigentes, doze técnicos e vinte e quatro representantes, de cada time de futebol, todos engajados e competentes, pessoas que sabiam sortear, organizar e direcionar o arrecadado, o qual seria revertido, depois do evento, à Santa Casa de Mogi Mirim, local, onde se dera o lançamento do projeto, e que, ganhariam o público, a torcida, dos times da zona leste, os atletas todos e, especialmente, a Santa Casa. Ele parabenizava a todos os envolvidos. Citou ainda, requerimento, que tinha



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

apresentando, solicitando, ao prefeito, informações acerca de furto, que tinha ocorrido, na UBS do Bairro Aterrado, porque o furto de um simples aparelho, poderia trazer prejuízos vários, aos usuários do sistema. Por fim, destacou a precaríssima situação da Ponte do Vergel, onde a água passava, por cima da ponte, e lamentou que, no passado, a administração tivesse feito apenas um reparo e não a troca completa da estrutura. Como o próximo inscrito Vereador Luiz Roberto Souza Leite, desistisse da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Marcos Antônio Franco. Feitos os cumprimentos de estilo, ele versou acerca da caixa de água, do Edifício do Paço Municipal, em cujo andar superior estava abrigada a sede da Câmara Municipal, sob reformas. Falou que tinha feito a vistoria, na caixa de água, e lhe parecia, que ela nunca recebera manutenção, pois continha lodo, na água, apresentava problemas de vazamento, canos enferrujados, a tampa, com ferrugem, e que, tal caixa de água abastecia não só a Câmara, mas à prefeitura também, e pediu o cumprimento do disposto na Lei 10.083/1998 - Código Sanitário Estadual, para que fossem promovidas as benfeitorias, as quais o reservatório carecia, objetivando assim, a melhora da qualidade da água da Câmara. Alertou ainda, sobre a fiação elétrica, do prédio da Câmara, fiação esta, que “mais parecia uma teia de aranha”, e registrou que, na semana passada, um fio havia produzido um início de incêndio, no andar térreo, do prédio; que a questão era de extrema urgência, pois o telhado do prédio era de madeira, havia risco de incêndio, havia somente um elevador e uma escada e, por exemplo, uma pessoa, com deficiência, como era sua filha Elis, ficaria presa, no primeiro andar, e que, havia necessidade de uma reforma adequada. O Presidente Manoel Palomino respondeu ao vereador, agradecendo o alerta, dizendo, que já havia solicitado providências, junto ao Gabinete do Prefeito; que a caixa de água era de alvenaria, logo, deveria ser trocada, que um engenheiro viria, ao local, para averiguações e soluções, e que, ele, presidente, reconhecia o perigo da fiação e da parte elétrica, do prédio, cuja troca deveria ter sido prevista, em sua totalidade, no



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

projeto de reforma, todavia, só fora prevista, em parte, e o assunto já tinha sido pauta, na última reunião da Mesa. A próxima orador foi a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. Ela ratificou as palavras do seu correligionário, Vereador Marcos, sobre a reforma da Câmara e acrescentou, que fazia dois anos, que ela não tinha gabinete, reconhecidamente, por sua própria vontade, já que ela não adentrava, no prédio alugado, anexo da Câmara, popularmente, conhecido como, Palácio de Cristal; que, justamente, na data, ela tinha escutado dizer, que a reforma iria continuar, por mais um ano, escutara ainda, que seria feita troca da fiação, da caixa d'água e da parte hidráulica; que ela frequentava o antigo prédio e observava, que nada estava sendo feito; que toda a situação lhe causava um prejuízo eleitoral enorme, porque ela não adentrava, no Palácio de Cristal, haja vista que tinha participado de ação e acionara o ex-presidente João Carteiro, na Justiça, portanto, ela entendia, que não deveria adentrar, onde era peça de representação; que ela vinha reiterar aquilo que o vereador Marcos tinha colocado, pois era necessário fazer as coisas bem feitas e ela já tinha mostrado, ao Vereador Manoel, de sua residência, a parte do telhado do prédio da Câmara, que nunca tinha sido trocada, chovia, nesta parte da Câmara, portanto, não se tratavam somente da fiação e da hidráulica, mas do telhado também, e que, seriam então, perspectivas de três anos, sem gabinete, era seu protesto, ela tinha gabinete, todavia, nele não adentrava, era esta, portanto, a forma dela se indignar, porque as “coisas estavam a passos de tartaruga”. O Presidente respondeu à vereadora, e disse, que era lamentável a forma como fora contratada a reforma, na gestão anterior, pois era impossível reformar todo um prédio, com apenas trezentos mil reais; que muitas situações deveriam ter sido previstas, na reforma, tais como, a fiação elétrica, a parte hidráulica e a cobertura do prédio, mas tais coisas não tinham sido consideradas; que ele tinha assumido a Presidência da Câmara, em 1º de janeiro, e reconhecia a morosidade da obra da reforma; que ele, enquanto presidente, tinha notificado a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

empresa responsável, em 2019, já por três vezes, sob pena de rescisão de contrato; que a empresa, a partir disso, estava trabalhando, com maior efetivo de mão-de-obra, adiantando o serviço; que houvera pedido de aditamento de prazo, por parte da empresa, para mais sessenta dias, e, para que o aditamento fosse assinado, o Presidente esperava laudo do engenheiro responsável, pessoa, que iria definir o prazo do aditamento; que a pressa deveria ser da empresa, para cumprir seu prazo, que não era fato, que a reforma iria durar mais um ano, e que, a Mesa desejava deixar o Palácio de Cristal, urgentemente, a previsão era para o mês de abril próximo e a rescisão do contrato de locação, de forma abrupta, certamente, levaria à permanência, no Palácio de Cristal, por um tempo maior. O próximo orador foi o Vereador Moacir Genuário. Ele parabenizou os Vereadores Marcos Franco e Geraldo Bertanha, os quais, na última sessão, tinham trazido à tona o assunto de verba, relativa à aquisição de ambulância, bem como, a demora, por parte da administração municipal, para efetivar tal compra. Informou, que o Projeto de Lei nº 11/2019, objetivando transposição de verba, à compra da ambulância, tinha chegado, na Câmara, na data, e ele esperava que, em até dois meses, a ambulância já estivesse, em Mogi Mirim, logo, a firme manifestação dos vereadores, na tribuna, tinha surtido resultado; que ele também esperava, com ansiedade, a chegada dos veículos anunciados à APAE, à Alma Mater e à Assistência Social, pois, desde dezembro de 2018, a verba estava, nos cofres, e pediu à administração municipal, que resolvesse a situação, junto ao DETRAN, o quanto antes. Com relação às estradas rurais, concordou, que a situação das vias estava caótica, todavia, após conversa, que ele tivera, com o Secretário Valdir Biazotto, desejava informar aos pares, que o secretário estava passando por dificuldades, para atendimento das solicitações dos vereadores, porque o secretário carecia do apoio dos demais departamentos da prefeitura, para a cessão de maquinário, caminhões etc.; que a decisão cabia, então, ao Secretário de Governo, Danilo Zinetti, que “não se decidia, ficava segurando, propiciava assim,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

demora para sanar os pontos críticos”; que Danilo Zinetti “precisava liberar”, porque havia reclamações sobre a Ponte do Vergel, onde “a água do córrego passava, por cima da ponte”, e acerca dos buracos, nas ruas de terra, dos bairros da zona leste; que o Secretário Valdir estava limitado, sem uma estrutura completa, para resolver todas as solicitações, que o orador rogava ao Secretário de Governo uma maior atenção, maior sacrifício a resolver a situação, porque os problemas eram muitos, o trânsito de alunos tinha se iniciado, e porque os vereadores eram cobrados, constantemente, e ficavam sem resposta a dar, com as mãos amarradas, porque dependiam das ações do Poder Executivo. Para finalizar, frisou indicação que tinha apresentado sobre o assunto, porque ninguém conseguia trafegar nas ruas de terra do Distrito de Martim Francisco, das Chácaras São Francisco, Sol Nascente e Usina Esmeralda, haja vista as péssimas condições daquelas estradas. Na sequência, discursou o Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães. Ele sublinhou, que tinha participado do jogo de abertura do Campeonato Rural 2019, evento do último domingo, com lugar, na Fazenda Aparecidinha, que ele tinha ficado feliz, em ver uma boa partida de futebol e o espírito esportivo dos jogadores, e que, ele parabenizava as equipes do Campeonato Rural, desejando, que vencesse a melhor. Depois, discursou, afirmando, que a municipalidade, na pessoa do Prefeito, da Secretária de Saúde, Rosa Ângela Iamarino, e da Secretária Jurídica, Dra. Adriana Tavares, tinha se reunido, na última quinta-feira, para apresentar uma proposta financeira à Santa Casa; que a proposta seria um benefício enorme, tratava-se da liberação de crédito de 2 milhões e poucos reais, parceladamente, duzentos mil/mês, que a municipalidade havia feito exigências, em contrapartida à liberação do crédito, tais como, manutenção dos equipamentos, para pleno funcionamento de tomografia, de auxílio à emergência, dentre outros, e que, a prefeitura tinha a liberdade de fazer os pagamentos, através de precatórios, todavia a administração tinha resolvido agir, com boa vontade. Ato contínuo, parabenizou o Secretário de Agricultura, Valdir Biazotto, pelo



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

excelente trabalho, que ele realizava, na pasta, haja vista que o secretário não media esforços para, com soluções caseiras, resolver os muitos problemas, que lhe eram trazidos, e que, na data, pela segunda vez, no ano, a Rua Vicente Pereira de Lima tinha recebido serviços da patrol, pois os residentes estavam em situação terrível, todavia, de forma inacreditável, tinha caído chuva torrencial, prejudicando todo o trabalho, que tinha sido feito, logo, o local teria que ser refeito, pela patrol. Comentando sobre a situação da Ponte do Vergel, o vereador Líder de Governo afirmou que as pessoas, sem conhecimento, acreditavam que era possível mexer, com o terreno, de qualquer jeito, mas não, que existia um empreendimento, loteamento, localizado acima do Bairro Vergel, e, quando das chuvas, a terra era levada, ao leito do córrego, assoreando-o, e que, a prefeitura estava tomando providências, para arrumar a ponte. Falou ainda, sobre o assunto da reforma da Câmara e salientou, que “essas pessoas” acreditavam, que ele era tonto, que o povo de Mogi Mirim era tonto, porque “essa gente” roubava o povo de Mogi Mirim, “na cara dura”; que, na hora que o Vereador Marcos tinha começado a falar, acerca da reforma da Câmara, ele, orador, já desejava explodir, na cadeira, porque “essa gente fazia os vereadores de palhaços, na cara dura”, pois o edital da reforma tinha sido publicado, há noventa dias, a licitação tinha sido aberta, mas “forças ocultas estavam segurando a construtora”, para que não terminasse o serviço; que ele sugerira aumentar a mão-de-obra; que eram enganados os bobos, mas a ele, orador, ninguém enganaria e, enquanto tudo isso acontecia, a Câmara continuava a pagar aluguel, para o prédio alugado, o Palácio de Cristal, que o contrato da reforma da Câmara tinha sido assinado, em 17 de outubro de 2018, e tudo fora previsto, no edital, e que, a reforma e o aluguel eram verdadeira palhaçada e o povo de Mogi Mirim não aguentava mais a situação. A próxima oradora foi a Vereadora Sônia Regina Rodrigues. Ela sublinhou uma grande conquista, para a cidade, porque a Assembleia Legislativa aprovava, na terça-feira, 05 de fevereiro, projeto de lei, classificando Mogi Mirim, dentre



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

cento e quarenta cidades, como Município de Intenções Turísticas - MIT. Narrou que, em 2017, ela tinha realizado audiência pública sobre o assunto, com a presença do Deputado João Caraméz, um dos noventa e quatro autores da proposta; que, desde há tempos, reconhecia-se, que o setor do turismo era o primeiro, em geração de empregos; que alguns poderiam perguntar, o que Mogi Mirim oferecia, em termos turísticos, e ela informava, então, que Mogi Mirim tivera importante participação, durante a Revolução Constitucionalista de 1932, batalhas tinham sido travadas, em terras mogimirianas, limítrofes à Itapira; que este turismo histórico era reconhecido, no Estado de Minas Gerais, mas não, em São Paulo; que Mogi Mirim possuía um bunker – abrigo subterrâneo, único no Estado de São Paulo; que a classificação MIT tinha sido objeto do trabalho de algumas pessoas, as quais não tinham sido ainda citadas, tais como, os alunos da ETEC Pedro Ferreira Alves, sob supervisão do diretor André Luís e da professora Débora Tarossi, o CONTUR, através do presidente Sebastião Zoli, e do turismólogo Ed Alípio, pessoas estas, que tinham trabalhado e implementado o plano diretor do MIT, que a verba do MIT adviria, todos os anos, depois de pesquisa anual, logo, havia muito trabalho, a ser feito, pela frente, tais como, projetos, na área do turismo, e que, Mogi Mirim estava de parabéns, pelo enquadramento, justamente, no transcurso dos seus duzentos e cinquenta anos, e ela esperava assim, futuros projetos sérios. Salientou que a Secretaria de Cultura e Turismo tinha um grande trabalho, pela frente, a fim de que a cidade não perdesse sua classificação MIT e, conseqüentemente, a verba relativa, a qual seria aplicada, certamente, a manutenção e melhoria dos pontos turísticos. Por fim, parabenizou todos os envolvidos. O próximo orador foi o Vereador Tiago César Costa. Depois de fazer os cumprimentos habituais, referiu-se ao incêndio ocorrido, durante a semana, no Centro de Treinamento – CT do Flamengo Futebol Clube, local conhecido, popularmente, como Ninho do Urubu. O incêndio vitimara dez meninos atletas, fora verdadeira tragédia



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

nacional, divulgada, pela imprensa, ao mundo inteiro. Ele afirmou, que a tragédia do Ninho do Urubu, bem como, a tragédia da Vale, em Brumadinho, eram fruto do descaso e da falta de fiscalização, do Poder Público; que o Ninho do Urubu era um “puxadinho” não-autorizado, com a refrigeração instalada, de qualquer forma; que ele fazia analogia à atual situação das escolas e creches municipais, à falta de laudo de vistoria, do Corpo de Bombeiros, para as vinte e duas escolas e treze creches de Mogi Mirim, algo que poderia se tornar uma tragédia, na cidade; que sete mil e quinhentos alunos estudavam, na rede, e mais mil e setecentas crianças eram recebidas, nas creches; que ele estava preparando documentação e relatórios, a serem encaminhados ao Tribunal de Contas do Estado e ao Ministério Público, a fim de que este último ampliasse investigação nas escolas e creches de Mogi Mirim; que dever-se-ia tomar atitudes preventivas, pois, de nada adiantava chorar, depois de acontecida uma tragédia, e ele não desejava ser responsabilizado, por omissão, ou por ter feito nada, em prol das famílias, de Mogi Mirim; que, se as escolas e creches não possuíam laudo técnico dos Bombeiros, o TC, o MP, o prefeito e a Secretária Municipal de Educação deveriam ser responsabilizados; que, se a Secretária de Educação desejava proibir a entrada dos vereadores, nas escolas, ele, orador, enviava-lhe um “presente”, que era a ampliação da investigação, por parte do MP, a fim de verificar quais escolas e creches não possuíam laudo técnico de vistoria, do Corpo dos Bombeiros, aos moldes da EE Sinhazinha; que ele se solidarizava, com o Vereador André, a respeito dele ter sua entrada barrada, na EE Sinhazinha, porque a atitude tinha sido uma afronta ao Poder Legislativo, haja vista a prerrogativa de fiscalização do vereador; que ele solicitara à Secretaria de Educação, através do Requerimento nº 60/2019, o encaminhamento de todas as CIs - Comunicações Internas enviadas a todas as diretoras das Emebs e Cempis, desde janeiro de 2019, buscando assim, provar ordem advinda da Secretária de Educação, proibindo até a entrada dos pais, nos recintos das escolas; que a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

proibição tinha sido ato ditatorial, oriundo de um governo negligente, governo que submetia as crianças mogimirianas ao risco de incêndio e de desabamento, que ele não iria se calar, pois eram muitas as tragédias, que vinham acontecendo, no Brasil, e que, ele esperava Mogi Mirim se tornasse um lugar, onde os culpados eram punidos, onde não houvesse omissão, mas sim, plena fiscalização, pois ele temia que, em Mogi Mirim, ocorressem tragédias, tais como, as que tinham ocorrido, no Rio de Janeiro e em Minas Gérias. O próximo orador foi o Vereador Alexandre Cintra. Ele também comentou a classificação de Mogi Mirim, como MIT. Narrou todo o histórico de ações e se disse muito feliz, com a conquista. Explicou que, anteriormente, o turismo era tratado, como um “braço do esporte”, em Mogi Mirim; que Carlos Nelson Bueno, na sua primeira gestão, tinha criado o então Departamento de Cultura e Turismo – DCT e, partir disso, os projetos tinham começado a acontecer; que este antigo departamento tinha abrigado técnicos, das áreas abrangidas, os quais tinham estudado sobre possibilidades culturais e turísticas, advindo daí, então, a criação do CONTUR - Conselho Municipal do Turismo e do Fundo Municipal correlato, o FUMTUR; que as ações tinham sido possíveis, inclusive, o plano de turismo, graças ao empenho do conselho, que era ativo, e do dinheiro do fundo, e, a partir disso, então, as coisas tinham sido construídas; que o primeiro inventário turístico tinha sido elaborado, por uma estagiaria do antigo DCT, Paula, pois não existiam ainda, os profissionais do turismo junto à administração; que, nessa época, tinham sido firmadas parcerias, com o SEBRAE, com o SENAC, para identificar possibilidades e pessoas, as quais pudessem trabalhar, com a questão do turismo; que tinha sido formado um grupo e depois disso, finalmente, tinha sido aberto concurso público, para o cargo de turismólogo da prefeitura, e Ed Alípio tinha se tornado, oficialmente, o turismólogo de Mogi Mirim, um profissional brilhante, pessoa responsável, pela condução do projeto do MIT; que o orador dava méritos também, ao atual Secretário de Cultural, Marquinhos Dias,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

que, com maestria, tinha conduzido todo o processo, agilizando o projeto do MIT; que a Vereador Sônia Regina Rodrigues tinha realizado, então, em 2017, audiência pública, a qual tinha sido absolutamente necessária e, agora, enfim, a cidade era classificada, como MIT; que o Governador João Dória iria sancionar a lei do MIT e a cidade passaria a ter o selo MIT, selo este, que iria potencializar todas as ações, em prol do turismo; que ele esperava, por parte do Poder Público de Mogi Mirim, um olhar mais generoso, ao turismo, porque muitas pessoas estavam envolvidas, tais como, proprietários dos segmentos de bares e restaurantes, artistas, artesãos, músicos etc.; que, embora o turismo não fosse assunto prioritário, como, por exemplo, era a saúde e a Santa Casa, ele iria se empenhar ao máximo, para trazer o assunto à luz, na tribuna da Câmara, sempre, porque os proprietários dos segmentos de bares e restaurantes, os artistas, os artesãos eram pessoas reais, que existiam e dependiam dos projetos turísticos, que, dentre seiscentos municípios paulistas, cerca de apenas noventa desses, detinham o selo MIT, e que, ter recebido este selo, dentro dos 250 anos de fundação de Mogi mirim, era algo muito importante, haja vista que, no Brasil, existiam inúmeros municípios, os quais viviam exclusivamente da arrecadação sobre o turismo. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente suspendeu a Sessão às 20h59, conforme o disposto, no Artigo 105, da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Decorrido o interstício regimental a que se refere o citado dispositivo e depois de nova chamada nominal dos Srs. Vereadores, conforme o disposto, no Artigo 112, § 1º, da já citada Resolução, ao fim da qual se constatou a totalidade dos membros da Casa, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da "**ORDEM DO DIA**", submetendo à apreciação da Casa o que segue: **EM TURNO ÚNICO: "ex-vi" do disposto no § 1º, inciso I, do Artigo 171 do Regimento Interno:** 1. Projeto de Lei nº 103, de 2018, de autoria do Prefeito Municipal, "alterando a composição do Conselho Municipal de Habitação, criado pela Lei Municipal nº



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

2.975/1998”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação. Para comentar a matéria, fez uso da palavra o Vereador Gérson Luiz Rossi Júnior. Explicou, que as comissões tinham sido formadas, na semana passada; que a Comissão de Justiça e Redação, da qual ele era o presidente, tinha se reunido e dado andamento a alguns projetos; que este era o primeiro projeto, de 2019, para o qual a comissão deliberara parecer favorável, tratava-se da reestruturação e da composição do Conselho Municipal de Habitação; que a iniciativa da proposta tinha partido do próprio conselho; que ele, orador, entendia a necessidade e era favorável à modificação proposta; que o conselho seria integrado, por sete representantes do Poder Público e mais sete, oriundos da sociedade civil, sendo assim, paritário, que o conselho tinha sido fundado, em 1998, e que, o órgão era muito importante, para a política pública de habitação, e seria mais ainda, para remoção das famílias, no Parque das Laranjeiras, visando a regularização do loteamento; (posto a votos, sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade, Turno Único, o Projeto de Lei nº 103/2018, do Prefeito Municipal); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim); **”ex-vi” do disposto no § 2º, inciso I, do Artigo 171 do Regimento Interno: 2. REQUERIMENTO nº 08, de 2019, de autoria do Vereador Geraldo Vicente Bertanha, “requerendo homenagem, ao Sr. Fernando Oliveira de Abreu Sampaio, no dia 25 de fevereiro de 2019, às 18h30, para entrega do Título de Cidadão Mogimiriano, conferido que foi, pelo Decreto Legislativo nº 307, de 2018”**. Para discussão, a pedido do Vereador Moacir Genuário. Ocupou a tribuna o Vereador Moacir Genuario. Ele aclarou, que tinha solicitado a discussão, do requerimento, porque não entendera seu propósito, haja vista que a Câmara tinha realizado sessão solene, há cinquenta e nove dias, numa festa maravilhosa, para entrega dos títulos, portanto, ele não estava compreendendo o porquê de homenagear pessoa, a qual já tinha sido homenageada. Ele gostaria, que o presidente consultasse os pares, para que homenagens, em sessões, não mais acontecessem, pois se perdia tempo, no decurso da sessão,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

para a discussão de projetos, além de afastar a audiência da sessão, porque os visitantes ficavam cansados e os oradores da Tribuna Livre também, tomava-se assim, o tempo da vereança, destinado que era, para concreta discussão de propostas; que existiam todos os outros dias da semana, para realização de homenagens, que ele gostaria, que sua proposta fosse consenso, unanimidade, e, se necessário fosse, ele apresentaria requerimento neste sentido, e que, ele não daria voto contra o requerimento. O Presidente da Câmara respondeu, ao orador, que a questão das homenagens, em sessões, tinha sido assunto objeto da pauta, da última reunião da Mesa Diretiva, e que, ele, Presidente, pretendia incluir proibição, no regimento. Para responder ao Vereador Moacir, fez uso da palavra o Vereador Geraldo Vicente Bertanha. Ele desejava discutir assuntos mais relevantes à comunidade, todavia, tinha sido obrigado a discutir o requerimento. Explicou, que a questão da homenagem, ao Dr. Fernando Sampaio, fora discutida, anteriormente, em 2018, quando da realização da sessão solene, ocorrida há cinquenta e nove dias; que o assunto fora debatido, com a comissão organizadora, da sessão solene, evento do ano passado; que, regimentalmente, não havia obste, para a entrega do título, em sessão ordinária, proposta do requerimento; que ele tinha explicado, em 2018, quando da proposta de data da sessão solene, que, na ocasião pretensa, o seu homenageado não estaria no país; que o seu homenageado tinha, então, remarcado a viagem internacional; que, não obstante isso, a comissão organizadora tinha alterado a data da sessão, novamente, mas o seu homenageado não pudera alterar, pela segunda vez, uma viagem internacional; que, portanto, o seu homenageado não estivera presente, na sessão solene, não tinha sido, de fato, homenageado, pois ele, orador, recebera o título, para depois o entregar, ao cidadão mogimiriano; que, durante a sessão solene tinha sido projetado um vídeo, apenas; que tinha sido combinado, com o ex-presidente Jorge e com a comissão organizadora, ainda, em 2018, que o orador poderia agendar uma data posterior, em 2019, para entrega do título, em sessão, quando estivessem



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

presentes todos os dezessete vereadores, e quando o homenageado estivesse na cidade; que não haveriam custos e a entrega não demandaria tempo, o Dr. Fernando, simplesmente, receberia o título, na Casa, que ele, orador, pedia desculpas à população, porque ele poderia estar discutindo assunto mais importante, e que, realmente, a Mesa tinha discutido o assunto das homenagens, durante sessões ordinárias, e estas não mais seriam realizadas, inclusive, a do Dia da Mulher. O Presidente Manoel Eduardo Palomino registrou, que o seu homenageado, o Deputado Federal Arnaldo Jardim, por questões de agenda, também estivera ausente da sessão solene, de entrega dos títulos de Cidadão Mogimiriano, sendo-lhe facultado, pela comissão organizadora, de 2018, a entrega durante uma sessão ordinária, em 2019, e que, ele, enquanto presidente, também concordava, em não mais realizar homenagens, durante as sessões ordinárias. Retornou à discussão o Vereador Moacir Genuario, para dizer, que tinha existido indecisão, por parte da Mesa anterior, para fixação, da data da sessão solene, e isto tinha sido uma falha. O Presidente, dirigindo-se ao Vereador Alexandre Cintra, membro da comissão organizadora, solicitou, desde logo, agenda de data, no Clube Mogiano, para outubro, para futura sessão solene, relativa aos 250 anos de Mogi Mirim, e lhe pediu, inclusive, por obséquio, que compusesse a nova comissão organizadora. Também discutiu a proposta o Vereador Alexandre Cintra, ratificando o que tinha sido dito, concordando, com as palavras do Vereador Moacir, pois ele também desejava homenagens, em dias outros, que não os de sessões ordinárias, e destacou, que aquiescia, em fazer homenagens ao Dr. Fernando e ao deputado Arnaldo, durante uma sessão ordinária, pois fora o acordo firmado, anteriormente. Por fim, o Vereador Alexandre perguntou, se nos dias disponíveis, quando das homenagens, haveria cobertura de transmissão, via Streaming de Vídeo, registro audiovisual da homenagem, no que lhe foi respondido, pelo presidente, que sim; (colocado a votos, sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade, Turno



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Único, o Requerimento nº 08/2019, do Vereador Geraldo Bertanha); (oficie-se como requer). Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Sr. Presidente passou, desde logo, à parte dos trabalhos reservada à "**EXPLICAÇÃO PESSOAL**", conforme determinam os Artigos 114 e 115 da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). O primeiro inscrito, nessa parte dos trabalhos, foi o Vereador André Albejante Mazon. Ele retornou, discursando acerca do MIT. Falou que o Vereador Alexandre tinha resumido muito bem o histórico do projeto, que havia culminado, no MIT, ele apenas acrescentava, que, quando de sua gestão, frente à pasta da Cultura, ele tinha dado efetividade, ao senhor Ed Alípio, recém-aprovado, no concurso de turismólogo, que ele tinha participado de algumas reuniões, sobre o plano de turismo, que ele saudava o turismólogo Ed Alípio, marido da Vereadora Sônia Rodrigues, o orador cumprimentava o casal, e que, à época, o prefeito Gustavo Stupp tinha dito, que era absurda a ideia de Mogi Mirim se tornar uma cidade turística, e Ed Alípio tinha provado o contrário. Depois, acerca de esperada ambulância, para a Secretaria da Saúde, que seria adquirida, com verba intermediada, pelo Deputado Nelson Marquazzelli, o vereador informou, que tinha remetido, ao Vereador Marcos Antônio Franco, um e-mail, onde se podia ler, que a verba tinha sido empenhada e utilizada, para a compra do dito veículo, pela administração, aguardando-se, então, apenas a entrega do veículo, num prazo de mais trinta dias, e que, a entrega do veículo seria feita, pela Citroën, do Brasil, concessionária vencedora da licitação. Parabenizou ainda, o Vereador Geraldo Bertanha, pela leitura do projeto de abertura de crédito especial, o qual iria viabilizar a aquisição de outra ambulância, logo, "os veículos estavam chegando". Sobre outro assunto, a reforma do antigo prédio da Câmara, o vereador registrou, que tinha participado da reunião, junto à empresa vencedora do processo de licitação; que ele não confiava no potencial financeiro da empresa, para cumprir o prazo estabelecido, no contrato, que tinha sido cogitada a ideia de romper contrato, mas que isto demandaria ainda mais



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

tempo, para a reforma do antigo prédio e para permanência, no Palácio de Cristal, e que, ele tinha dado, ao Presidente Manoel, a ideia informal de, passados os sessenta dias, do novo prazo dado à empresa, e, nada tendo sido feito, a Câmara utilizasse o espaço vazio, do prédio, onde tinha sido abrigada a Secretaria de Planejamento. Frisou, que ele não iria mais despachar, dentro do Palácio de Cristal, após os sessenta dias de prazo, dados à empresa. Finalizando, afirmou que ele iria propor moção de repúdio à Secretaria de Educação, por ter sido barrado, na porta da EE Sinhazinha, tendo vedado assim, seu direito à fiscalização. O próximo orador foi o Vereador Cristiano Gaioto. Ele começou, salientando que, ao vereador cabia, além de fiscalizar e legislar, buscar recursos e verbas, para sua cidade; que a atual legislatura era empenhada, em buscar recursos, e o resultado estava chegando à cidade; que, obviamente, deveria ser feito um trabalho alinhado, ao Poder Executivo, para que as coisas surtisserem efeito; que, há certo tempo, ele e outros vereadores tinham conseguido uma verba, a ser utilizada, na Praça Rui Barbosa, todavia, a prefeitura tinha perdido o prazo, para enviar documentação, devido aos complicados trâmites; que o processo dessa verba seria retomado, brevemente, pela Casa Civil do Governo do Estado; que ele parabenizava assim, os vereadores do SD, MDB, PP e PDT; que ele contava ainda, os dois ônibus, cuja aquisição estava, em fase de licitação, veículos coletivos que seriam destinados à Secretaria de Educação, algo, pelo qual ele tinha lutado também, ao lado de outros vereadores, bem como, citou, um terceiro ônibus, indicado pelo Vereador André, e por ele, orador; que ele citava tais coisas, para demonstrar o trabalho, conjunto, dos vereadores da Casa; que ele citava ainda, a regularização o loteamento Parque das Laranjeiras, trabalho realizado, junto ao Programa Cidade Legal, do Governo do Estado; que os vereadores envolvidos, na regularização – Sônia, Robertinho, Gérson e ele – estariam, em agenda, no próximo dia, 28 de fevereiro, na Secretaria de Habitação, quando, possivelmente, os vereadores seriam recebidos, pelo novo Vice-Governador, Rodrigo Garcia; que a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Câmara Municipal, uma vez unida, tinha muita força, para promover uma cidade, e, juntos, os vereadores somavam doze mil votos, e, com os suplentes, juntavam vinte mil votos, enfim, a população os tinha escolhido, para defendê-la, e ele tinha muita satisfação, em trabalhar, ao lado dos nobres pares. O próximo orador foi o Vereador Geraldo Vicente Bertanha. Ele agradeceu votação favorável, que tinha aprovado o requerimento, para homenagem ao Dr. Fernando Sampaio, e comunicou ainda, que tinha dado entrada, na Casa, projeto de lei, para abertura de crédito adicional, objetivando a aquisição da ambulância, para área da saúde, que ele tinha sido questionado, pelo Chefe de Gabinete do Prefeito, na semana passada, sobre qual plano de trabalho adotar, acerca da ambulância, e que, ele respondera, ao Chefe de Gabinete, que tais decisões não competiam ao vereador e, desta forma, ele tinha sido informado, pelo Gabinete, que iria prevalecer o plano de trabalho original, da ex-secretária Rose Silva, portanto, dirigindo-se ao Vereador Marcos, que era motorista, na Secretaria da Saúde, o Vereador Geraldo lhe explicou, que a comunidade iria ganhar duas ambulâncias, ao invés de apenas uma. Sobre o projeto Detecta, de monitoramento inteligente, para a segurança municipal, sublinhou, que tinha feito um trabalho, junto às secretarias do município, e, com a ajuda dos pares, a Casa havia aprovado a Lei nº 6.016/2018, a qual tinha permitido implantar o Detecta, no município, todavia, até agora, o projeto não tinha sido implantado, que ele vinha acompanhando a questão, faltavam apenas detalhes, e que, ele esperava os detalhes fossem resolvidos, em breve tempo. Sobre outro assunto, salientou, que “a mão que batia era a mesma mão, que afagava”; que, na semana passada, ele tinha discursado, na tribuna, solicitando ao prefeito municipal, que “voltasse a ser o Carlos Nelson Bueno, que ele conhecia”, gestor que não delegava poderes, mas, pelo contrário, os centralizava; que a imprensa havia comprado tal sugestão e acabara por comentar a mesma situação, nas edições do último final de semana, logo, todos os que tinham acompanhado a última sessão puderam notar, que sua fala tinha sido



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

necessária; que, no final da tarde, daquele dia, tinha sido publicado na rede social - Facebook da Prefeitura, várias fotos de Carlos Nelson Bueno, “sendo Carlos Nelson Bueno”, mostrando que ele estava acompanhando o que acontecia, na cidade, e era isto, justamente, que se esperava do prefeito da cidade, ou seja, que ele estivesse nas ruas, verificando todos os serviços da cidade, e ele, orador, conhecia a competência de Carlos Nelson Bueno, e o parabenizou. Pediu aos secretários que, quando desejassem falar algo, para ele, vereador, ou tivessem qualquer dúvida, que “não mandassem recados, como garotos de colégio”, todavia, ligassem para ele, particularmente, para conversar, e cedeu, publicamente, o número de seu celular: 19 983064630, pois não tinha inimizades, com ninguém, apenas lutava, pelo mais justo à cidade. Por fim, fazendo referência ao discurso do Vereador Tiago Costa, noticiou, que o vestiário do Time do Bangu Futebol Clube, no Rio de Janeiro, tinha acabado de se incendiar, lembrou a todos, que ainda haviam garotos, que residiam, no centro de treinamento – CT, do Mogi Mirim Esporte Clube – MMEC, e que, dever-se-ia tomar alguma providência, a fim de que os vereadores não fossem coniventes e corresponsáveis, por qualquer tragédia, que viesse a acontecer, em Mogi Mirim. Como o próximo inscrito, Vereador Gérson Luiz Rossi Júnior, desistisse da palavra, fez uso da tribuna o Vereador Jorge Setoguchi. Em nível de esclarecimento, sobre a reforma da Câmara, o ex-presidente aclarou, que a contratação da empresa responsável, pela obra da reforma, tinha sido feita através de licitação; que o valor do orçamento inicial fora próximo a trezentos e três mil reais; que três empresas tinham participado da licitação e, quando da abertura dos envelopes, duas delas tinham sido desabilitadas, por falta de documentação; que fora aberto o único envelope restante, o da empresa contratada, no valor de R\$ 303.215,35, preço oferecido, pela empresa, na licitação, e nada havia a se acrescentar; que o projeto elétrico tinha sido elaborado, para a Câmara, contemplando-se a instalação elétrica do andar superior e a do antigo gabinete do prefeito, nele contida, a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

troca de toda instalação elétrica, tanto a do andar superior, quanto a do térreo, “para colocar tudo zero”; que ele dava tais satisfações, a fim de que todos ficassem cientes, de como tinha sido feito o contrato; que, no final do ano, de 2018, na transição, para a atual presidência, houvera “um barulho”, acerca dele, orador, fazer aditamento da obra, que estava, em andamento; que ele tinha ficado, em dúvida, se fazia, ou não, porque “o barulho” a respeito do aditamento, “era como se ele não fosse bem-vindo”; que o recém-eleito presidente Manoel viera conversar, com ele, orador, e havia dito: “pode fazer o aditamento do projeto, para dar andamento, mais rápido, ao processo de reforma” e ele, orador, ex-presidente, tinha feito o aditamento; que o aditamento contemplava a parte de esgoto, a qual tinha apresentado problema muito sério, um buraco enorme, algo imprevisto, no projeto, vazamento, embaixo do piso, no térreo, e, além disso, houvera a troca de todo o piso, da parte térrea do gabinete, justamente, por causa do esgoto, para que tudo ficasse uniforme, logo, o aditamento tinha contemplado também a troca do piso, no térreo, além do piso da parte superior, que era piso de madeira, estava solto, não tinha sido previsto, no contrato, mas sim, fora contemplado, no aditamento, e havia ainda, incluso, no aditamento, o telhado, da parte onde ficavam os gabinetes, telhado este, que seria feito, no novo “sistema sanduíche”, necessário, não por causa de chuva e infiltrações, pois inspeções acerca disso já tinham sido feitas, mas sim, porque era feito de folhas de zinco, as quais acarretavam mais calor e um maior consumo de refrigeração, e os ares-condicionados também, máquinas, que faziam parte do aditamento, “tudo zero”, que o aditamento tinha sido feito, no final do ano, com o consentimento do presidente atual, e que, a intenção do ex-presidente Jorge tinha sido a melhor possível, todavia, o sistema público era complicado e moroso. O próximo orador foi o Vereador Luís Roberto Tavares. Ele informou sobre a equoterapia e sublinhou, que a licitação, para contratação de empresa, tinha sido finalizada; que a vencedora tinha sido empresa de Mogi Guaçu, cidade vizinha, o que facilitaria o deslocamento dos



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

usuários da terapia e também, a fiscalização, por parte dos vereadores, que a assinatura do contrato estava prevista, para sexta-feira próxima, e que, ele esperava a terapia tivesse início, nas próximas semanas, o mais breve possível. Versou também, sobre a Estrada do Horto Vergel e relatou, que tinha conversado, com o Secretário de Agricultura, Valdir Biazotto, a respeito da realização de possíveis melhorias, e que ele permaneceria, pressionando o secretário, porque uma estrada ruim gerava insegurança, aos usuários. Requerera ainda, ao SAAE, providências a respeito de mal cheiro, na Rua Luiz Gonzaga Júnior, problema antigo, devido à estação elevatória de esgoto, por ali localizada. Sobre outro assunto, registrou, que a licitação, para compra de lâmpadas Led, visando iluminação, nos postes, do Parque das Laranjeiras, estava em fase de finalização, que ele pretendia, para o dia 28 próximo, realizar uma audiência pública, sobre iluminação, na cidade, todavia, o Vereador Cristiano e ele estariam, na mesma data, em São Paulo, no Programa Cidade Legal, na Secretaria Estadual de Habitação, então, ele iria postergar a audiência pública, para o mês de março, pois era imprescindível a ele, comparecer na reunião do Cidade Legal, para tratativas da regularização do Parque das Laranjeiras. Finalizando, dirigindo-se a todas as pessoas filiadas, em partidos políticos, as quais tivessem pretensões de elegerem-se, que ele, orador, na última eleição, não tinha apoiado o candidato Ricardo Brandão, mesmo tendo o seu partido o apoiado; que seu partido estivera a ele coligado, mas ele não fizera parceria, saíra com material próprio; que ele nada tinha contra o candidato, mas, na política, existiam pessoas, que falavam mal dele, na rede social – Facebook, falavam mal de políticos, e mal sabiam essas pessoas, que política era soma, era multiplicação; que, depois disso, vinham as eleições e essas mesmas pessoas sempre desejavam “sair na foto, com ele”, pediam-lhe o apoio, todavia, ele não se sentia bem, perante o seu eleitorado, de apoiá-los, pois, como ele iria explicar, ao seu eleitor, que estava pedindo votos, “de mãos dadas”, ao lado de pessoa, que tinha falado mal dele, criticando-o, no FB,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

portanto, assim sendo, ele tinha esse perfil, e jamais iria apoiar pessoas, que agora estavam num grupo, que tinha tentado denegrir a sua imagem, logo, o seu apoio seria dado às pessoas e aos grupos, os quais com ele falassem “a mesma língua”, haja vista que política era algo muito maior, do que brigas, era sim, a soma, em prol de Mogi Mirim. Como o próximo inscrito, Vereador Luiz Roberto Souza Leite, desistisse da palavra, o Senhor Presidente da Câmara, Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, solicitou ao 1º Vice-Presidente, Vereador Geraldo Vicente Bertanha, que ocupasse a direção dos trabalhos. O Senhor 1º Vice-Presidente ocupou a direção da Mesa e facultou o uso da palavra ao Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino. Inicialmente, ele pediu desculpas, ao plenário, por ter permitido ao Vereador Moacir retornar à tribuna, porque cometera equívoco regimental, e isto não tornaria a acontecer. Depois, falou relativamente, à reforma do antigo prédio da Câmara. Lembrou o respeito, que ele tinha, para com o ex-presidente Jorge Setoguchi, homem íntegro, por quem o vereador Manoel tinha admiração, e nada tinha de pessoal, seu discurso, nem ele acreditava houvera má fé, por parte do ex-presidente. Todavia, era-lhe importante falar que, logo após sua eleição, à Presidência da Câmara, 2019-2020, ele, orador, tinha procurado tomar conhecimento de todos os assuntos da Câmara e soubera, então, da morosidade da obra da reforma, a qual estivera estacionada, justamente, pela questão da falta de um termo de aditamento, termo este, que tinha sido pedido, pela empresa, no mês de novembro, de 2018, e, realmente, a empresa solicitara aditamento, justamente, por causa do problema do esgoto, cuja tubulação estava estourada, abaixo do piso térreo, no antigo gabinete do prefeito, algo que não fora previsto, no contrato, mas era obra urgente e absolutamente necessária; que ele solicitara, realmente, ao ex-presidente Jorge, que assinasse o aditamento, o quanto antes, ainda no ano passado; que o aditamento tinha sido feito, em 25% do valor, do contrato inicial, evitando-se, assim, riscos eventuais, mas ele sabia também, que o aditamento poderia ter



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

sido feito, em até 50% do contrato; que o aditamento tinha sido assinado, em 2018, antes de sua posse, na presidência, objetivando agilizar o processo da reforma, a qual, até então, estava parada; que ele buscava agir, com lisura e empenho, ficava o dia todo, na Câmara, embora soubesse que todos eram susceptíveis a erro; que, agora, era momento de união dos pares, pois a eleição da Mesa tinha ficado, para trás, e ele pedia o apoio de todos os pares; que, no caso do discurso do Vereador Orivaldo, se este detivesse provas, de suas acusações, que as apresentasse, para que, juntos, eles fossem ao MP, fazer denúncia e pedir apuração de fatos, e pediu aos dezessete vereadores, que fiscalizassem a obra de reforma da Câmara, e, caso encontrassem irregularidades, que as apontassem; que, de fato, havia todo um trâmite, a ser respeitado, ele até cogitara, em rescindir o contrato, havia relatório de morosidade, por parte de engenheiro, todavia, ele observara, depois de um primeiro momento, de ímpeto, que rescindir o contrato não seria algo tão simples assim, dever-se-ia respeitar os gestores e o fiscal do contrato; que ele estava solicitando, então, um relatório pormenorizado do Procurador Jurídico e dos gestores do contrato, enfim, ele estava estendendo-se, ao máximo, para que a empresa cumprisse o contrato da reforma e, uma vez não cumprido, seria feita a rescisão contratual, definitivamente; que havia a questão moral, de retorno ao antigo prédio, e ele desejava acentuar, que não tinha sido favorável, à locação do Palácio de Cristal; que o aditamento assinado, no final de 2018, não tinha se efetivado, ele aguardava, então, o laudo do engenheiro, para um novo e definitivo aditamento, que ele pedia o apoio de todos os pares, à fiscalização da obra, e que, de sua parte, todos ficassem cientes, que ele estava pressionando a empresa, para cumprir o contrato e para o retorno imediato, dos edis, ao antigo prédio, reformado. Novamente, na direção dos trabalhos, o Presidente Manoel Eduardo facultou o uso da palavra, ao Vereador Marcos Antônio Franco. O vereador, de início, agradeceu as satisfações dadas, pelo Vereador Geraldo Bertanha, acerca da verba destinada à compra dos veículos, da



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Secretaria de Saúde, pois, de fato, seriam muito bem utilizados, pela comunidade, que ele, orador, já tinha feito denúncia, na Casa, sobre as péssimas condições das ambulâncias, numa delas, o passageiro teve que ficar segurando a porta, bem como, acerca de vans, com pneus carecas, carros, sem manutenção, os quais colocavam as vidas humanas, em risco, por isso, ele cobrava e fiscalizava, e que, a chegada do novo veículo o deixaria muito feliz, não por ele, mas pelas pessoas, os pacientes. Dirigindo-se ao Vereador Luís Roberto Tavares, porque o vereador tinha feito referência, de que ele, orador, tinha feito parte da Mesa passada e, agora, cobravam-se questões referentes à reforma, respondeu, que isto era fato, e ele, orador, sabia do que falava, pois estava integrado aos assuntos da reforma do prédio da Câmara, porém, ele tinha se alçado, até o forro do prédio, e constatara a caixa d'água repleta de lodo; que ele desejara constatar, in loco, pois não era dado a falácias, quando apontava, estava convicto de suas afirmações; que ele não apontava problemas somente na Câmara, mas várias outras situações, tais como, as águas pluviais, que invadiam a UBS do Parque dos Estado II, portanto, neste caso, ele pegara uma escada e tinha verificado, in loco, que se tratava de problema de calha inadequada e de um cano, de pouco diâmetro; que ele iria fiscalizar a obra da reforma do prédio da Câmara, iria denunciar, caso ele encontrasse irregularidades; que ele tinha sido membro da Mesa, fora o segundo secretário, e quem fizera a “merda acontecer” tinham sido os ex-presidentes João Carteiro e Dito da Farmácia, na legislatura anterior; que ele não culpava o ex-presidente Jorge, que ele jamais passaria, por cima, da autoridade do novo presidente, Manoel Palomino, ele apenas tinha relatado, ao novel presidente, um problema constatado, in loco, levando-o à supressa, e que, seu assessor bem tentava fazê-lo ler os discursos, mas ele preferia falar de improviso, falar o que sentia e vivia, porque não estava vereador, para fazer o que as pessoas mandavam, nem vinha à tribuna, para falar besteiras, e, se alguém dele duvidasse, que o acompanhasse, em uma de suas muitas



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

visitas e fiscalizações. Por fim, pediu fiscalização nas caixas d'água de todos os próprios municipais, inclusive, nas escolas e UBSs, pois ele iria fiscalizar, “em cima do telhado e de trator”. Como os próximos inscritos, Vereadores Maria Helena Scudeler de Barros e Moacir Genuario desistissem da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães. Ele iniciou, aclarando, que tinha lido os jornais, com a notícia da Polícia, na porta da EE Sinhazinha, bem como, tinha sido acionado também, por telefonemas de munícipes, pais de alunos da EE Sinhazinha; que, durante o seu mandato de 2009 a 2012, ele tinha sido vereador opositor e fizera muitas fiscalizações, na prefeitura, citando, inclusive, que, ao lado do seu ex-assessor, Adalberto, tinha executado fiscalização, na contabilidade da autarquia municipal, ocasião esta, em que ele frequentara o SAAE, por uma semana toda, e o prefeito era Carlos Nelson Bueno; que ele tinha ficado, no SAAE, por sete dias, e tinha fiscalizado as escolas também; que, depois de uma dessas fiscalizações, ele tinha feito reclamação ao prefeito, e o prefeito trocara todos os autoclaves, dos gabinetes dentários, da cidade; que, para tudo isso, ele nunca tinha interrompido uma aula sequer, sempre telefonava, previamente, à direção escolar, fiscalizava as escolas, durante o intervalo, ou fora do horário de aulas; que ele tinha recebido telefonemas, de pais de alunos, da EE Sinhazinha, perguntando-lhe o que significava “o tumulto, na porta da escola”, ou “a polícia, na porta do Sinhazinha”, ou “eu não quero meu filho aparecendo, em reportagem”; que, depois, ele descobrira o ocorrido, o fato, que tinha sido relatado, pelo Vereador André, e ele, então, ligara à Secretária de Educação e ela lhe explicara, que deveriam ter sido obedecidos trâmites e o Direito Administrativo; que, ao redor da escola, existiam muitas árvores, as quais entupiam as calhas, tinha sido executada limpeza, todavia, sem resolver muita coisa; que o telhado não era apropriado, para a escola; que um levantamento tinha sido feito e o orçamento, de cento e cinquenta mil reais, que tinha sido destinado, à reforma da escola, não seria suficiente, para deixar a escola impecável;



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

que a Secretaria da Educação estava buscando mais dinheiro, que, embora ele tendo sido oposicionista, nunca adentrara, sem rumo, numa escola, e que, a Secretaria de Educação tinha que respeitar a legislação, a Lei de Licitações e o tempo da execução dos projetos e ele tinha certeza absoluta, que depois de tudo de ruim, que Gustavo Stupp tinha deixado, para Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno estava recuperando a cidade. Finalizando, falou que era experiente, em obras, da construção civil; que as construtoras eram multadas, quando não cumpriam com seus prazos, contidos, em contrato, não era possível, então, que se iniciasse “uma história de aditamentos”, e que, se existisse “vereador de peito”, na Casa, com pensamento voltado à cidade de Mogi Mirim, certamente, este iria desocupar o Palácio de Cristal, sem esperar a obra ser concluída, porque eram quase trinta mil reais, em aluguel, jogados fora, todos os meses, e melhor serventia teriam, se aplicados, na educação, saúde e segurança, portanto, o atraso na obra era roubo e, se ele fosse o presidente da Câmara, já teria mandado esvaziar o Palácio de Cristal. Como a próxima inscrita, Vereadora Sônia Regina Rodrigues, desistisse da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Tiago César Costa. Denunciou situação, na UBS, do Jardim Planalto, e explicou que, em 2017, ele tinha feito denúncia semelhante, a respeito do mau funcionamento dos ares-condicionados e ventiladores da citada UBS, haja vista que os medicamentos e vacinas deveriam permanecer acondicionados, sob baixas temperaturas, sem alterações; que o mau acondicionamento dos medicamentos era descaso, para com o dinheiro público; que a situação ainda permanecia, sem qualquer providência; que ele retornara, a UBS, e fizera um vídeo, já se passara uma semana, e a administração tinha mandado instalar o ar-condicionado e ventiladores, na UBS do Jardim Planalto, coisa simples; que assim eram tratados os mais simples, os que não tinham dinheiro, para médicos e hospitais particulares, eles que se danassem; que ele tinha convidado os pares a assinarem a representação, que ele faria, junto ao Tribunal de Contas, e vários deles tinham se prontificado a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

assinar, em apoio, a saber, vereadores Cinoê, Maria Helena, Marcos, Moacir, Samuel, Robertinho e André; que a educação era assunto sério, ele nada estava fazendo, com intenções de autopromoção, ou para sair na mídia, ou se destacar, apenas tinha cuidado, não se podia brincar, com os sete mil e quinhentos alunos das escolas e as mil e setecentas crianças das creches municipais; que não era possível esperar acontecer uma tragédia, para somente depois caçar culpados, poder-se-ia resolver tudo, com antecedência, num bom termo; que estava na hora do município firmar um termo de ajuste de conduta - TAC, a fim de que os laudos fossem emitidos, pelo Corpo de Bombeiros, a exemplo de outras localidades; que, desde 2017, ele tinha feito denúncia sobre a precariedade vista nas escolas e não era mais possível a ele aceitar botijão de gás, dentro da cozinha, da escola, e fogões, nas altas labaredas; que ele não podia mais aceitar os medicamentos e as vacinas se estragando, porque não existia refrigeração, perdia-se tudo e nenhuma providência era tomada, ele não poderia ficar calado, diante disso, pois se tratava da saúde da população de Mogi Mirim; que as bandeiras da educação, da segurança e a da saúde não deveriam ser empunhadas somente de quatro, em quatro anos, quando das eleições, algo que era “lindo, no discurso, mas, na prática, não funcionava”; que ele estava à disposição, para a colheita de mais assinaturas de vereadores, os quais, com ele, desejassem representar, no MP, contra a prefeitura, pois ele iria cumprir sua função de vereador e evitar, que qualquer tragédia acontecesse, na cidade, haja vista que o povo estava cansado de tragédias, ao seu redor; que, para desafiar a Secretaria de Educação, ele solicitara a CI 68/2019, encaminhada, que tinha sido, a todas as diretoras da rede municipal, proibido a entrada de pais, nas escolas, a “CI da Ditadura da Educação de Mogi Mirim, para calar pais e vereadores fiscalizadores”, que ele não iria se calar, se era rotulado, como opositor, que assim fosse, mas ele não iria se calar, por força de ninguém, dormia tranquilo, cumpria, com seu dever, não se vendia, ao prefeito, tudo buscava, em prol da população de Mogi Mirim. Por fim, convidou a todos



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

para audiência pública, visando discussões acerca do futebol amador, em Mogi Mirim, agendada, para às 19h30, da quarta-feira, dia 13. O último orador, Vereador Alexandre Cintra, desistiu do uso da palavra. Como não houvesse mais oradores inscritos, para falar, em “Explicação Pessoal”, o Sr. Presidente determinou fosse guardado um respeitoso **MINUTO DE SILÊNCIO** pelo passamento dos senhores *Vitor Augusto Guarnieri e Santa Ricardo de Queiroz, ao Jornalista Ricardo Boechat e aos dez jovens, vitimados, no incêndio do TC do Flamengo*. Cumprida dita providência e nada mais a tratar, o Sr. Presidente, Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, encerrou os trabalhos da presente Sessão às 22h28, do que, para constar, determinou a lavratura da presente Ata, a qual, após achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.

CMM